



A Selecção Nacional de basquetebol não vai marcar presença na fase final do Campeonato da Europa de 2009, agendada para a Polónia, em Setembro próximo.

Ao perder, em Zenica, com a Bósnia, por 61-73, a formação comandada por Moncho López somou o terceiro desaire em igual número de partidas na fase adicional de qualificação e, consequentemente, ficou afastada da disputa pela última vaga disponível para o certame.

Depois do brilharete de 2007, em que a equipa então orientada por Valentym Melnychuk logrou a presença no Europeu realizado em Espanha, Portugal não conseguiu repetir, agora, a proeza, sofrendo as normais consequências de, perante adversários cotados, ter apresentado um conjunto onde se notaram as ausências de vários elementos importantes, com destaque para Sérgio Ramos e Nuno Marçal (já se retiraram da Selecção), Francisco Jordão e Miguel Minhava (opção pessoal), Paulo Cunha, Jaime Silva e Nuno Cortez (lesionados).

Perante uma Bósnia com qualidade mas, em condições normais, acessível, Portugal entrou muito bem neste duelo, ao invés do que tinha feito em casa. E foi sem surpresa que chegou ao termo do período inicial a ganhar por 1 ponto (22-21). De destacar a forma desinibida como os atletas lusos se bateram nas tabelas e o acerto nos lançamentos. Elvis Évora era o elemento em destaque.

Mas, quando se esperava que Portugal mantivesse a mesma postura no segundo parcial, sucedeu precisamente o inverso. Regressaram as dificuldades ofensivas, os "turnovers", as desatenções defensivas e, num ápice, os bósnios deram a volta ao marcador. E até ao descanso foi sempre a perder terreno. Ao cabo de 20 minutos, os locais já venciam por 11 pontos (39-28).

No terceiro parcial, o rumo dos acontecimentos não se alterou. Portugal não conseguia sustentar o bom jogo interior dos bósnios que, quando mais precisavam, também acertavam "bombas" de 3 pontos.

À entrada dos derradeiros 10 minutos, Portugal tinha 14 pontos de desvantagem (43-57). Tudo parecia resolvido. No entanto, os portugueses, na enésima demonstração de querer, entraram dispostos ao tudo por tudo e com um parcial de 11-0 encostaram a 54-57, com cerca de 7 minutos para jogar. A esperança renascia...

Mas com a mesma facilidade com que deixaram os bósnios à beira de um ataque de nervos, Portugal voltou a "desaparecer" do jogo durante alguns instantes. Os suficientes, acrescente-se, para a Bósnia voltar a atingir uma vantagem confortável que, de seguida, soube gerir até final, pese a abnegação evidenciada pelos pupilos de Moncho López até ao derradeiro apito.

Portugal fez alinhar de início José Costa (15 pontos), Carlos Andrade (5), João Santos (10), Miguel Miranda (0) e Elvis Évora (15). Jogaram ainda David Gomes (0), Rui Mota (0), Filipe Silva (0), Jorge Coelho (5), João Figueiredo (0) e João "Betinho" Gomes (11).